

Prefácio

Ruben George Oliven

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

OLIVEN, RG. *Urbanização e mudança social no Brasil* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein, 2010. Prefácio. pp. 3-6. ISBN 978-85-7982-001-4. Available from SciELO Books
<<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

OLIVEN, RG. *Urbanização e mudança social no Brasil* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein, 2010. Prefácio. pp. 3-6. ISBN 978-85-7982-001-4. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

Prefácio

Este livro é uma versão modificada de minha tese de doutorado *Urbanization and Social Change in Brazil: case study of Porto Alegre* defendida na Universidade de Londres (London School of Economics and Political Science) em 1977.

Para fins de publicação decidi reescrever a tese sob forma de livro que pode ser abordado de duas maneiras. A primeira seria percorrer sua sequência do início ao fim, obtendo-se deste modo uma visão integrada da obra; a segunda se constituiria na leitura isolada de qualquer um dos capítulos, que não perdem seu sentido se lidos separadamente.

Quanto ao conteúdo dos capítulos, os três primeiros são teóricos e constituem o marco de referência para os demais. O primeiro capítulo (“A Cidade como Categoria Sociológica”) examina os diferentes enfoques sob os quais a cidade é encarada por cientistas sociais. O segundo capítulo (“A Ideologia da Modernização”) discute criticamente os pressupostos da teoria da modernização, mostrando como ela se constitui numa ideologia que procura mascarar as causas da situação dos países subdesenvolvidos ao propor características culturais como sendo responsáveis por seu atraso. O terceiro capítulo (“Marginalidade Urbana na América Latina”) analisa os aspectos econômicos, políticos e culturais deste fenômeno, discutindo até que ponto as classes baixas participam na economia, na política e na cultura da sociedade na qual se inserem.

Tendo formulado o marco teórico deste estudo, os três restantes capítulos retomam várias das questões discutidas anteriormente, tendo como ponto de referência a realidade brasileira. Assim, o quarto capítulo (“Dimensões Sociais do Processo de Urbanização no Brasil”) analisa as transformações que estão ocorrendo no país devido ao, ou iniciando com o, desenvolvimento de uma sociedade

urbano-industrial capitalista e discute como estas mudanças afetam diferentes classes sociais.

O quinto capítulo (“A Heterogeneidade da Homogeneização: ou de como nem todos os habitantes de Porto Alegre são iguais”) é um resumo da pesquisa que serviu de base para a parte empírica da tese de doutorado. Neste capítulo testam-se hipóteses formuladas em capítulos anteriores e questionam-se proposições de autores que preveem a homogeneização cultural de populações urbanas, mostrando através do estudo realizado em Porto Alegre como a realidade é bem mais complexa.

Por sua vez, o último capítulo (“Classe e Cultura em Cidades Brasileiras”) é posterior à tese, embora tenha emergido dela e das discussões que se travaram por ocasião de sua defesa. Ele decorre também da pesquisa “Urbanização, Sociedade e Cultura no Brasil” que desenvolvo no Mestrado em Antropologia, Política e Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob o patrocínio desta Universidade e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Este projeto marca também a linha de pesquisa à qual estou me dedicando atualmente, ou seja, a de investigar como a dominação de classe é refletida na e mediada através da cultura em cidades brasileiras.

O capítulo retoma em outro nível a questão da suposta homogeneização cultural de populações urbanas e examina as práticas e orientações de diferentes classes sociais em cidades brasileiras, privilegiando a análise dos mecanismos de dominação e das estratégias de sobrevivência.

Quanto aos agradecimentos gostaria de mencionar que inúmeras pessoas ajudaram a tornar o presente trabalho possível. Em primeiro lugar, cabe destacar a participação do Dr. Ian Roxborough que como orientador da tese acompanhou seu desenvolvimento, oferecendo críticas e sugestões valiosas. Para mim, ele reúne as qualidades ideais de um bom orientador: alguém interessado e amigo e ao mesmo tempo intelectualmente crítico.

Sou também grato aos demais membros da comissão examinadora — Dr. Bryan Roberts da Universidade de Manchester e Dr. Nicos

Mouzelis da Universidade de Londres — pelas críticas e sugestões que me fizeram por ocasião da defesa da tese.

Tive oportunidade de apresentar e discutir partes da tese em diversas ocasiões: no “Brazil Seminar” promovido pelo Institute of Latin American Studies da Universidade de Londres, no “Brazilian Workshop” da Universidade de Oxford, no Planning Department da Architectural Association School of Architecture de Londres, no Development Planning Unit do University College da Universidade de Londres e na disciplina “Industrialization and Theories of Social Change” da London School of Economics and Political Science da Universidade de Londres da qual fui professor visitante depois que defendi minha tese. Sou grato aos organizadores destas atividades acadêmicas que me propiciaram a possibilidade de um estimulante intercâmbio intelectual.

Várias outras pessoas leram parte ou toda a tese e/ou discutiram sua estrutura comigo, oferecendo críticas e sugestões úteis. Como seria longo demais agradecer a cada uma delas em particular, limitar-me-ei a mencionar seus nomes: Dr. Alan Swingewood (London School of Economics and Political Science da Universidade de Londres), Dr. Juarez Rubens Brandão Lopes (Universidade de São Paulo e CEBRAP), Dra. Lícia do Prado Valladares (Fundação Getúlio Vargas - RJ), Dr. Michael Redclift (Wye College e Institute of Latin American Studies da Universidade de Londres), Profa. Nanneke Redclift (Universidade de Kent), Prof. Ronaldo Ramirez (Development Planning Unit do University College da Universidade de Londres) e Rosine Perelberg.

No que diz respeito ao trabalho de campo em Porto Alegre, gostaria primeiramente de expressar minha gratidão a todas as pessoas que foram entrevistadas na pesquisa de que trata o quinto capítulo deste livro. Sem a sua cooperação este estudo não teria sido possível.

Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, de cujo Departamento de Ciências Sociais sou professor, contei com a ajuda constante da monitora Eliane Cruxên Barros e das bolsistas de iniciação científica Nara Regina de Castilhos Garayp e Mariza de Nadal, cuja dedicação foi inestimável. Na aplicação dos questionários

da pesquisa tive a colaboração dos alunos do Curso de Ciências Sociais da UFRGS, que evidenciaram grande disposição nesta tarefa.

Na parte estatística tive a eficiente assessoria do Prof. Judson Marshall De Cew Jr. Desejo também agradecer ao Prof. Manoel Luiz Leão, diretor do Centro de Processamento de Dados da UFRGS, e ao programador Luiz Fernando Ewald que foi designado pelo CPD para realizar o processamento dos dados da pesquisa.

Num plano mais pessoal, gostaria de agradecer a minha mulher e a meu filho Rafael. A primeira, ela própria realizando um programa de doutorado em Ciências Sociais na Universidade de Londres, além de discutir partes da tese e ouvir meus infundáveis comentários sobre a mesma, ofereceu-me constante apoio emocional, incentivando-me a prosseguir meu trabalho. Já meu filho, nascido durante o período de realização da tese, permaneceu totalmente indiferente à mesma, mas seus choros, risos e crescentes travessuras têm sido fonte de indescritível alegria para mim.